

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA AMAMENTAÇÃO EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIAL E FENDA PALATINA

Relatoria: PAULA DE SOUSA E CASTRO

Autores: Roseli Aparecida De Oliveira Faustino

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Monografia

Resumo:

A atuação do enfermeiro à criança com fenda palatina e fissura labial é de fundamental importância para a manutenção de condições adequadas durante a amamentação e no processo de crescimento e desenvolvimento dela. O objetivo do trabalho foi identificar a importância da atuação do enfermeiro e as dificuldades encontradas pela mãe sobre a amamentação em criança com fissura labial e fenda palatina. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca foi realizada por meio de dados eletrônico LILACS, BDENF, SCIELO com o levantamento de dados das principais publicações científicas no período de 2007 a 2016. Como resultados encontramos que o medo de amamentar a criança com fissura, ocorre devido à falta de orientações adequadas a mãe durante o nascimento do bebê. Na maioria das vezes são oferecidos volumes pequenos, em mamadeiras com bicos de orifícios inadequados e não são utilizadas técnicas facilitadoras de amamentação. Tudo isto prolonga o tempo de mamada e o gasto energético do bebê, dificultando seu desempenho alimentar. As crianças com esse tipo de má-formações, com idade superior a seis meses, apresentam uma preferência maior aos alimentos pastosos e umidificados, pois facilitam a deglutição e reduzem os esforços durante a mastigação. Entretanto as principais dificuldades encontradas na alimentação das crianças com fissura labiopalatina são a introdução de dietas pastosas que requerem um acompanhamento profissional direcionado a prevenir complicações. Essas dificuldades encontradas decorrem da diminuição da eficiência na sucção e varia de acordo com a gravidade da lesão. Deste modo, a incapacidade para alimentar satisfatoriamente resulta de estresse materno e ansiedade e pode conduzir à falta de vínculo materno infantil. Como considerações finais, é fundamental a importância do enfermeiro que deve proporcionar orientações às mães. Essas orientações precisam que sejam embasadas em evidências científicas e a participação dos enfermeiros é primordial durante a assistência oferecida para a mãe no momento da amamentação a criança com esse tipo de malformações. A atuação do enfermeiro tem importante papel nos cuidados assistenciais e como educador para a eficácia do tratamento e prevenção. Entretanto são necessárias atualizações desta temática e surgimento de novos estudos para atualização constantemente a oferecer uma assistência eficaz e com qualidade nas orientações às mães sobre amamentação em crianças com fenda palatina e fissura labial.